



Como administrar recursos materiais: inventário e controlo de estoque

Módulo 14: Liderança, Gestão e Administração em Enfermagem



Como administrar recursos materiais

- ✓ Inventário;
- ✓ Controlo de estoque;



Objectivos de aprendizagem

- Ao final desta sessão os estudantes deverão ser capazes de:
 - ✓ Descrever em que consiste um inventário;
 - ✓ Compreender o controlo de entrada e saída de materiais para a manutenção de estoque;
 - ✓ Conhecer formulários e instrumentos usados na administração dos recursos materiais;





Administração de recursos materiais

- Consiste em disponibilizar os recursos necessários ao processo produtivo com qualidade, em quantidades adequadas, sem solução de continuidade, no tempo correcto e com o menor custo.



Conceito de Inventário

- O inventário é, basicamente, uma lista de bens e materiais disponíveis em estoque que estão armazenados em uma instituição ou armazenados externamente, mas pertencentes a esta.
- A origem da palavra inventário, vem do latim *inventarium*, termo Romano usado para designar um grande documento/lista onde se encontravam registados os produtos dos armazéns.



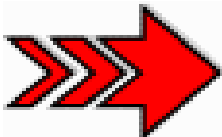
Importância do inventário

- O conhecimento da quantidade e da qualidade dos materiais (de apoio e de aplicação directa ao utente) existentes é de fundamental importância ao funcionamento do armazém, para evitar:
 - ✓ Ocorrência de falta de materiais;
 - ✓ Perda de materiais devido a validade expirada;
 - ✓ Perda de materiais devido a armazenamento inadequado, o que pode ocorrer pelo excesso de materiais solicitados versus a necessidade;
 - ✓ Desperdício, o que pode ser amenizado pelo controle do consumo;
 - ✓ Solicitação acima do necessário.



Dimensão do Inventário

- O inventário pode incluir os recursos de infra-estrutura, equipamentos, recursos humanos e financeiros e outros bens de uma instituição.
- Pode ser realizado no âmbito de um hospital geral, no âmbito dos hospitais de uma província, ou seja, sua abrangência vai depender da finalidade do inventário.



Aqui, trataremos de um inventário de recursos materiais usados na prática diária de uma enfermagem ou sector de enfermagem, que tenha um armazém onde esse material é estocado para um curto período de tempo (em geral, um a três meses).



Realização do Inventário

- Realizar em dias de menor movimento na unidade para não interferir em seu funcionamento.
- A obtenção dos dados para o inventário é uma tarefa simples, mas, em geral, demorada, o que depende do arsenal de recursos materiais usados.
- A realização do inventário exige recursos materiais e humanos capazes de processar os dados obtidos nessa tarefa.



A administração de materiais, com auxílio de tecnologia adequada, poderá evitar, em parte, a falta de materiais, porém essa ação isolada não é suficiente sem a eliminação das causas.



Realização do inventário

- A principal característica de um bom inventário são os detalhes. Quanto mais minucioso e mais preciso for um inventário, melhor ele cumpre o seu papel.
- É importante que o inventário contenha além do nome dos itens e da sua quantidade, também uma boa descrição destes itens.
- Com essas premissas em mente, deve-se primeiramente fazer a selecção e a classificação dos materiais, em grupos. O tipo de classificação pode ser determinada pela equipa, devendo favorecer o funcionamento do serviço - é bastante flexível.



Sugestões de classificação dos recursos materiais

- Medicamentos - podem ser classificados por:
 - ✓ Via de administração (parenteral, oral, oftálmica, tópica, retal e outros);
 - ✓ Mecanismo de acção (antibióticos, analgésicos, antitérmicos, medicamentos controlados, etc.);
 - ✓ Área de indicação (Cardiologia, Pneumologia, Obstetrícia, HIV/Sida);
 - ✓ Ordem alfabética.
- EPI: luvas (por tipos e tamanho), máscaras (por tipo); aventais (por tamanho), etc.

☀ A classificação escolhida deve incluir todos os materiais existentes.



Sugestão quanto aos medicamentos

- Na Cirurgia II do HCM, os medicamentos estão disponibilizados conforme seu mecanismo de acção.





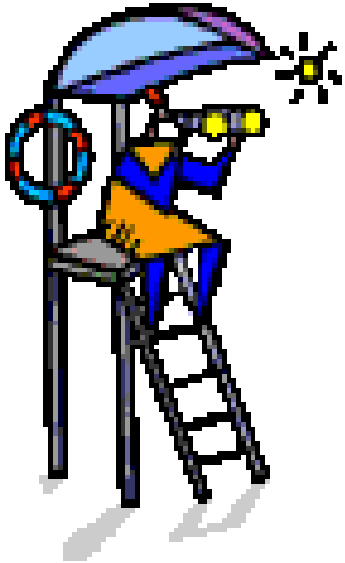
Sugestões de classificação dos recursos materiais

- Material médico hospitalar: podem ser classificados por tipo de procedimento, por ordem alfabética, e outros.
- Por procedimento – Exemplo: Administração de medicamentos
 - ✓ Agulhas (por calibre);
 - ✓ Algodão;
 - ✓ Álcool a 70%.
 - ✓ Equipos;
 - ✓ Esparadrapo (por tipo);
 - ✓ Seringas (por volume);
 - ✓ Scalpes (por calibre);

Quando agulhas e seringas estiverem juntas, classificar por tamanho de seringa e calibre da agulha; A relação dos materiais pode seguir a ordem alfabética.



Sugestões de classificação dos recursos materiais



- Observem no transparente anterior, que alguns itens poderão estar em várias classificações. Nestes casos, escolher a classificação que melhor facilite a dinâmica do serviço.



Sugestões de classificação dos recursos materiais

- Rouparia: lençol de cama, lençol do utente, cobertas, roupa masculina (por tipo e tamanho), roupa feminina (por tipo e tamanho), toalhas.
- Materiais de higiene e limpeza: desinfetantes, sabão, mopas, baldes, luvas de serviço (por tamanho).

A relação dos materiais pode seguir a ordem alfabética.



Organização do estoque

- Método PEPS ou FIFO (First in First out): o primeiro a entrar é o primeiro a sair do estoque. Esse método evita perder materiais pela validade expirada.
- Nunca estocar material hospitalar diretamente no chão (evitar a humidade). Usar suportes de madeira (Hospital José Macamo).





Organização do estoque

- Organizar líquidos nas prateleiras inferiores, pois uma vez derramando não irá afetar materiais que estejam embaixo.
- As prateleiras ou armários devem ser de material que possam sofrer o processo de higiene e limpeza com água, sabão e desinfectante sem danos.
- A sinalização deve estar clara e actualizada.



Organização do estoque

- Para cada tipo de material deve corresponder uma ficha de controlo de estoque;
- Todo material que entra e que sai deve ser registado em sua respectiva ficha.



Uso da Ficha de estoque na Enfermaria Modelo.





Controlo de estoque

- É uma actividade administrativa que tem por objectivo manter informações confiáveis sobre níveis, movimentações físicas dos estoques necessários ao atendimento da demanda, evitando superposição (excesso) ou desabastecimento (falta).

